



CONTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES DE FUNDAMENTOS DA
EDUCAÇÃO PARA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA

Carla Nalyne Sacramento Vieira¹
UNEB-DEDC XII

Clene de Jesus Souza Teixeira²
UNEB-DEDC XII

Joseane de Jesus Souza³
UNEB-DEDC XII

Alessandra da Silva Reis Costa⁴
UNEB-DEDC XII

Resumo: Esse artigo tem como objetivo analisar a contribuição dos componentes de Fundamentos da Educação, do currículo do curso de Pedagogia do *Campus XII* da Universidade do Estado da Bahia. A discussão parte da experiência que vivenciamos no Seminário Interdisciplinar de Pesquisa nos dois semestres iniciais do curso. Apresentam-se alguns conceitos que cada área proporcionou aos estudantes de Pedagogia visando embasar sua futura atuação como profissionais da área de Educação, fundamentando-os para a análise da realidade do contexto educacional e as necessárias intervenções. A metodologia pautou-se no relato de experiência com base nas aulas ministradas, nas questões apresentadas pelos professores como recurso disparador das discussões e estudos realizados durante os dois primeiros semestres do curso. Pontuamos como extremamente significativo o diálogo entre os componentes curriculares de Fundamentos da Educação no curso de Pedagogia e a contribuição do estudo destes componentes para a nossa formação profissional e humana. Esse trabalho foi uma reflexão, compartilhamentos e discussões de ideias com os colegas de classe a cerca das disciplinas que nos foram ofertadas. Refletimos qual a principal relevância das mesmas e como elas nos ajudarão em nossa formação enquanto futuras pedagogas. Sabemos que a formação do professor é ampla e contínua, mas não é impossível de fazer da melhor forma.

Palavras-chave: Componente Curricular. Fundamentos da Educação. Pedagogia.

Introdução

Esse texto analisa a contribuição dos componentes curriculares de Fundamentos da Educação no currículo do curso de Pedagogia do *Campus XII* para a formação dos futuros (as) pedagogo (as). Nesse sentido, destacamos a importância que a

¹ Estudante da UNEB / Campus XII, 4º semestre de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: carlanalyne@hotmail.com

² Estudante da UNEB / Campus XII, 4º semestre de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: clenej18@hotmail.com

³ Estudante da UNEB / Campus XII, 4º semestre de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: joseanesouzacba2018@gmail.com

⁴ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Graduada em Pedagogia e professora da Universidade do Estado da Bahia UNEB / Campus XII. E-mail: ascosta@uneb.br



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



formação em Pedagogia perpassa as diferentes áreas do conhecimento, pois entendemos que o aporte dos conhecimentos das áreas de Filosofia, Sociologia, Antropologia, dentre outras áreas, corroboram para a compreensão dos fenômenos educacionais. Sendo assim consideramos de suma importância o trabalho dos componentes curriculares no curso de Pedagogia e a significativa contribuição destes para a nossa formação profissional e humana, possibilitando-nos uma reflexão sobre o nosso papel no âmbito educacional e na sociedade.

Desta forma podemos assegurar desde já que os componentes curriculares de fundamentos no currículo do curso de Pedagogia, no decorrer dos dois semestres iniciais, legitimaram de forma enriquecedora a nossa formação, na medida em que estudamos a parte teórica fazemos articulações com situações do cotidiano.

É quase impossível imaginar a figura do professor nos tempos atuais, sem pensar nas lutas que enfrentaram e ainda enfrentam, quer sejam nas discussões em defesa de direitos, valores ou mesmo se posicionando frente às situações de desigualdades, pois o mesmo, dada à natureza da profissão, envolve-se fortemente com as questões de âmbito social. Assim, acreditamos que o professor deve estar munido de fundamentação teórica e técnica e, além disso, que essa formação lhe forneça um aparato de conhecimento que o habilite também em sua formação humana, considerando também em nosso argumento, a influência direta na formação de pessoas, na abrangência de seu trabalho, pois com seu ofício, atinge um grande número de pessoas que passam uma parte do seu tempo de vida, inseridas na escola.

Diálogo entre os Fundamentos da Educação e a formação em Pedagogia

A problematização deste estudo já evidencia inicialmente, pela experiência das autoras, a importância de termos nos semestres iniciais do curso, componentes curriculares das humanidades, diálogo com autores que teorizam o fazer do professor e que favorecem uma fundamentação em relação aos Fundamentos da Educação.

Dentre as leituras e discussões que realizamos nos semestres iniciais do curso, destacamos que culturalmente e socialmente a contribuição da Psicologia da Educação na grade curricular é imprescindível, em especial para o curso de Pedagogia, principalmente por abordar o desenvolvimento humano e comportamentos como a emoção, atitudes e o processo de aprendizagem do indivíduo. A Psicologia além de nos ensinar sobre a subjetividade comportamental de cada sujeito, também nos auxilia a pensar em intervenções futuras nas

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



salas de aula, sobre como devemos mediar os conhecimentos diante de situações diversas, atendendo os alunos diante de seus medos, erros e dificuldades.

A teoria sócio-interacionista, desenvolvida pelo teórico Vygotsky com enfoque na interação social parte do pressuposto de que o professor tem um papel fundamental como mediador no processo de desenvolvimento do sujeito que é otimizado por meio da relação com o indivíduo, uma vez que o professor carrega consigo uma bagagem de conhecimento que deve possibilitar a valorização da afetividade para corroborar com o crescimento do educando. Nesse aspecto destacamos Lakomy (2007, p. 70), quando defende que "a afetividade deve constituir parte integrante no processo de aprendizagem do sujeito". Portanto, cabe ao professor estabelecer relações afetivas com os alunos para que estas venham facilitar o processo ensino-aprendizagem.

A escola como instituição educativa, desempenha um papel significativo de interação professor-aluno tanto para a aprendizagem quanto no preparo para a convivência no meio social. Segundo Vygotsky, a relação professor- aluno não deve ser de imposição, mas sim de cooperação, respeito e de crescimento, na qual o aluno deve ser considerado como um sujeito interativo e ativo no seu processo de construção de conhecimento.

Nessa perspectiva, dialogamos com Freire (2011, p. 47) ao nos alertar que “ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”. É justamente no sentido de que o docente está em constante processo de aprendizagem em sua tarefa de mediar o conhecimento junto aos educandos, recorrendo aos conhecimentos específicos de seu ofício, que deve habilitá-lo técnica e humanamente para efetivar esta mediação. Sobre esse processo de formação contínua do professor na interação com os alunos, Freire (2011) complementa,

É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transmitir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 2011, p. 25).

A partir do supracitado, ressaltamos que o professor está em constante aprendizagem e conhecimento. A educação não tem uma linha de chegada e de partida, ela é contínua e para que isso aconteça com êxito, ele precisa ser também professor pesquisador. Nesse sentido,

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Freire (2011) nos diz que, "pesquisa e ensino devem estar articulados, coexistindo entre si". Com isso não se pode afirmar que o professor necessite ser, exclusivamente profissional da pesquisa, mas um bom educador que se preocupe em buscar e ampliar seu conhecimento, que pense em indagar e pesquisar para constatar e para conhecer o que ele ainda não conhece.

Em nossas leituras e discussões na área Sociologia e Educação, evidenciando suas contribuições para compreensão do fenômeno educativo, ratificamos que a formação docente parte do pressuposto de que uma vez que se trata de um ofício que lida com indivíduos inseridos num dado contexto social com suas singularidades e sendo afetado por estas, a Sociologia auxilia o professor a despertar para conhecer a realidade, suas contradições, as construções culturais dos indivíduos para que saibamos trabalhar as divergências e a diversidade em sala de aula.

Muitas vezes o profissional docente encara ensinar apenas em sua dimensão metodológica e não pensa no estudante como um ser que vivencia problemas em seu dia-a-dia, Muito se fala em educação e civilização e esquece por vezes a essência que o ser humano precisa buscar. Tanto a Filosofia quanto a Sociologia contribuem para que o estudante de Pedagogia pense a educação como um meio de contribuir não apenas para o preparo do indivíduo em meio social, mas também para o seu próprio crescimento, colaborando para a formação do seu senso crítico.

Outra discussão que podemos explicitar, refere-se a questão social de que a escola é um ambiente de transformações e reproduções, na qual existem pessoas com diferentes condições sociais e capital cultural⁵ diverso. Nesse contexto, devemos encarar tais diferenças e saber trabalhar com as diferenças que os mesmos apresentam. Segundo Borges e Carmo (2009, p.19) "alunos deficitários de capital cultural não sentirão naturalidade diante de uma linguagem culta, o que demandará, obviamente, muito mais esforço para se conseguir assimilar e compreender o novo conteúdo". Observamos que a escola não oferece suporte para esses alunos, e isso é prejudicial para sua formação, pois as oportunidades são diferentes para quem possui capital e para quem não possui.

Na seara de problematização, agregamos Marx ao defender uma educação igualitária, pois para ele esta será responsável pelas transformações sociais dos indivíduos. A partir disso, como futuras pedagogas, devemos falar sobre as lutas de classes, problematizar nossa ocupação enquanto classe proletária, pois se hoje a ocupamos, é porque existiram pessoas que lutaram para que isso acontecesse. Marx diz que:

⁵ Entende-se capital cultural, um conceito desenvolvido por Pierre Bourdieu.



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA



EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS

O processo educativo deve ser entendido como o processo pelo qual os indivíduos produzem a sua existência (homem-cidadão, sujeito produtor do seu próprio processo histórico), uma perspectiva abrangente (em vários sentidos) e como meio de combate a uma alienação crescente, típica das sociedades capitalistas (LOPES Apud MARX, 2012, p. 4).

Não podemos prescindir das teorias de Durkheim ao falarmos das contribuições da Sociologia, onde o teórico analisa a educação como processo social, no qual pais e professores exercem uma ação sobre a criança. Para ele “a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que ainda não estão maduras para a vida social” (LOPES Apud DURKHEIM, 2012, p. 6). Sendo assim, não só os professores, mas também a família tem o papel fundamental no processo educacional do sujeito.

Enquanto a Sociologia estuda cultura, a História da Educação e História da Educação Brasileira abordam os contextos históricos do sujeito, pois possuem grandes potências reflexivas, que buscam impulsionar discussões sobre como surgiu a educação, os processos formativos, suas contribuições na formação dos indivíduos e a interferência da política no processo educacional e os processos que interferiram nas práticas educativas do país acarretando nos desafios enfrentados pela educação até os dias atuais, bem como abordando problemas já superados e assim nos motivando a reconstruí-la de uma forma modificada, ou seja, redefinir o conteúdo da educação, com o objetivo de nos tornar profissionais que possamos intervir positivamente nos nossos espaços de atuação.

Além disso, tratar da História da Educação nos faz pensar que, como futuros professores, podemos observar o passado e presente buscando compreender o desenvolvimento do mundo.

Considerações finais

A socialização da nossa experiência na atividade desenvolvida pelo Seminário Interdisciplinar de Pesquisa revelou em nossa percepção, as contribuições dos componentes curriculares de Fundamentos da Educação no currículo do curso de Pedagogia e a nossa formação pedagógica. Vale ressaltar que devemos pensar não só como futuros docentes, mas também em como a mediação dos conteúdos na perspectiva do diálogo interdisciplinar acrescentou em nosso crescimento como discentes. São muitos os desafios em nossas produções acadêmicas cotidianas, mas conscientes de que devemos perseguir uma formação consistente, teórica, técnica e politicamente fundamentada, para que num futuro não muito



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



distante possamos colocá-las em prática na tentativa de interferir positivamente no quadro da educação em que nos encontramos na atualidade.

Referências

BORGES, Ricardo Rodrigues. CARMOS, Andreia Oliveira. **A interiorização do poder em Bourdieu e Foucault: uma análise da educação.** Revista São Luis Oione, n.3, v. 1, p. 13-25 - jan/dez – 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.

LAKOMY, A. M. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem.** 2 ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Ibepex, 2007.

LOPES, Paula Cristina. **Educação , Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber.** Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2012 – repositório.ual.pt <http://hdl.handle.net/11144/191>.